

México propõe ao Brasil

O GLOBO Terça-feira, 21/10/86

ECONOMIA • 17

uma reunião de devedores

BRASÍLIA — A definição de linhas estratégicas comuns para a negociação da dívida externa com os bancos credores poderá ser objeto de uma reunião entre os Presidentes dos maiores países devedores da América Latina, na Cidade do México, a ser realizada nas próximas semanas. A proposta, formulada pelo México, foi oficializada, ontem, pelo Chanceler Bernardo Sepulveda Amor, que busca o apoio brasileiro à convocação da reunião.

Após audiência com o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, Sepulvera Amor disse que, no momento, a principal preocupação é definir claramente os objetivos da reunião e avaliar se realmente redundaria "em benefícios para os países participantes". Ele entende que os grandes devedores da América Latina não podem correr o risco de expor seus respectivos Presidentes à uma reunião que resulta em fracasso nas suas finalidades essenciais.

— Uma vez definidos os seus obje-

tivos e se decidirmos pela sua convocação, a reunião deverá ser realizada o mais breve possível — complementou Funaro, após despedir-se de seu colega mexicano, à saída de seu gabinete.

Sem o apoio do Brasil, o maior devedor do mundo, ao lado do México, a reunião presidencial não se justificaria. Sepulveda Amor acentuou que, por enquanto, os temas estão sendo tratados a nível ministerial. Se houver o consenso de que uma reunião presidencial poderá representar um avanço na estratégia de negociação com os credores, ela deverá ser realizada.

O Chanceler mexicano assinalou que os países da América Latina não podem continuar a ser exportadores líquidos de divisas. Para manter o processo de desenvolvimento, esses países precisam de auxílio da poupança externa, tornando-se indispensável reduzir o serviço de suas dívidas para com os bancos estrangeiros, declarou.